



MEDICINA PREVENTIVA NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Thalita Scott Borges Busin ¹, Pedro Augusto Barbosa Silva ², João Vitor Pinheiro Lopes ³, Hendrick Yuji Ivanaga ⁴, Vitoria de Macedo Ferraz ⁵, Hemilly Costa Dias ⁶, Hellen Luiza Tormen ⁷, Ana Carolina de Moura Konig ⁸



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p1461-1467>

Artigo recebido em 17 de Abril e publicado em 27 de Maio de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CM) é um dos cânceres mais comuns entre as mulheres. O Brasil apresenta uma incidência de por volta de 60 casos a cada 100 mil mulheres e uma mortalidade em torno de 16 óbitos a cada 100 mil mulheres. Há fatores de risco não modificáveis, como sexo, idade e alterações genéticas, além de fatores modificáveis, incluindo sobrepeso, hormônios exógenos e uso de álcool. O diagnóstico e tratamento precoce da doença contribui para um aumento da taxa de cura. O método que é utilizado para o rastreamento dessa condição no sistema único de saúde é a mamografia. **OBJETIVO:** Analisar a importância do rastreamento do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2022 a 2025. O site utilizado para a pesquisa é o site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as bases de dados da Medline, LILACS e IBECs. Os descritores em ciências da saúde (DECS) que foram utilizados: "neoplasia da mama" "medicina preventiva" "saúde pública". Foram encontrados 29 artigos, sendo eles analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados na íntegra e que se relacionavam à proposta estudada. Os critérios de exclusão foram artigos disponibilizados na forma de resumo e que não se relacionavam à proposta estudada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O rastreamento precoce do CM é importante na detecção da condição, diagnóstico e logo, o início do respectivo tratamento, no intuito de reduzir a mortalidade do paciente. A mamografia é o exame de rastreio utilizado que apresenta impacto na redução da mortalidade, podendo ser utilizada tanto nos casos de rastreamento, quanto de vigilância no monitoramento de pacientes tratados com a doença para identificar um caso de uma possível recidiva. **CONCLUSÃO:** O rastreamento é importante na melhora do prognóstico das pacientes, por diminuir a mortalidade.

Palavras-chave: Neoplasia da mama; Medicina preventiva; Saúde pública; Rastreamento.

Preventive Medicine in Breast Cancer Screening

ABSTRACT

INTRODUCTION: Breast cancer (BC) is one of the most common cancers among women. Brazil has an incidence of approximately 60 cases per 100,000 women and a mortality rate of around 16 deaths per 100,000 women. There are non-modifiable risk factors, such as sex, age, and genetic alterations, as well as modifiable factors, including overweight, exogenous hormones, and alcohol use. Early diagnosis and treatment of the disease contribute to an increased cure rate. The method used for screening this condition in the public health system is mammography. **OBJECTIVE:** To analyze the importance of breast cancer screening. **METHODOLOGY:** This is an integrative review of the last 3 years, from 2022 to 2025. The website used for the research is the Virtual Health Library (VHL), with databases from Medline, LILACS, and IBECs. The health sciences descriptors (DeCS) used were: "breast neoplasms," "preventive medicine," and "public health." A total of 29 articles were found, which were analyzed according to inclusion and exclusion criteria. Inclusion criteria included articles available in full and related to the studied proposal. Exclusion criteria included articles available only as summaries and not related to the studied proposal. **RESULTS AND DISCUSSION:** Early screening for BC is important for detecting the condition, diagnosing it, and promptly initiating the respective treatment, aiming to reduce patient mortality. Mammography is the screening exam used that has an impact on reducing mortality, and it can be used both for screening and surveillance in monitoring treated patients to identify possible recurrences. **CONCLUSION:** Screening is important for improving patients' prognosis by reducing mortality.

Keywords: Breast neoplasm; Preventive medicine; Public health; Screening.

Instituição afiliada – COLOCAR AQUI A INSTITUIÇÃO AFILIADA DE TODOS OS AUTORES DO ARTIGO

1. Universidade de Caxias do Sul
2. Universidade Federal de Jataí – UFJ
3. Graduado na Universidade São Francisco – USF
4. Graduado na Pontifícia Universidade Católica de Campinas
5. Centro Universitário de Brasília – CEUB
6. Afya Ipatinga
7. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp
8. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo - RS

Autor correspondente: Pedro Augusto Barbosa Silva pedro_gsia321@outlook.com

INTRODUÇÃO

O câncer de mama (CM) é um dos cânceres mais comuns do mundo entre as mulheres, ficando atrás apenas dos cânceres de pele não melanoma (FERREIRA *et al.*, 2023). No Brasil, estipula-se a incidência de por volta de 60 casos a cada 100 mil mulheres (FERREIRA *et al.*, 2023). A taxa de mortalidade no país é em torno de 16 óbitos a cada 100 mil mulheres (FERREIRA *et al.*, 2023).

Há fatores de risco para o desenvolvimento da condição, indo desde fatores não modificáveis, incluindo sexo, idade, alterações genéticas e fatores endócrinos (menopausa tardia, menarca precoce) (FERREIRA *et al.*, 2023). Fatores reprodutivos também podem favorecer para esse risco, como a pouca paridade e aumento da idade para o primeiro filho (FERREIRA *et al.*, 2023). Alguns dos fatores modificáveis de risco são uso de hormônios exógenos, pouco aleitamento materno, sobrepeso e uso de álcool (FERREIRA *et al.*, 2023).

O CM quando diagnosticado e tratado de modo precoce apresenta uma alta taxa de cura (FERREIRA *et al.*, 2023). Nesse sentido, estratégias são realizadas do ponto de vista público que visam o rastreamento dessa condição, a fim de garantir a melhora desse prognóstico (FERREIRA *et al.*, 2023).

O método que é utilizado para o rastreamento dessa condição no sistema único de saúde é a mamografia (FERREIRA *et al.*, 2023). Esse método após implementação apresentou uma redução próxima a 20% dos casos nos países que adotaram esse programa (FERREIRA *et al.*, 2023). No Brasil foi adotado pelo Ministério da Saúde (MS) a recomendação do rastreio com esse exame nas mulheres com idade entre 50 a 69 anos, bianualmente (FERREIRA *et al.*, 2023).

O objetivo do trabalho é analisar a importância do rastreamento do câncer de mama.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2022 a 2025. O site utilizado para a pesquisa é o site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as bases de dados da Medline, LILACS e IBICS. Os descritores em ciências da saúde

(DECS) que foram utilizados: "neoplasia da mama" "medicina preventiva" "saúde pública". Foram encontrados 29 artigos.

Os critérios de inclusão utilizados foram artigos independentes do idioma do período de 2022 a 2025, que se relacionavam à proposta estudada e que foram disponibilizados na íntegra. Estudos observacionais, ensaios clínicos e artigos de revisão que atendiam a esses critérios foram selecionados e analisados. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos disponibilizados na forma de resumo, relatos de caso, artigos duplicados e que não tinham relação com a proposta estudada.

Após a seleção restaram 6 artigos. Os artigos foram submetidos a uma análise minuciosa para coleta de dados. Os resultados foram mostrados de forma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há uma estimativa que próximo a 50% dos CM são preveníveis quando analisados a nível populacional (GRAY *et al.*, 2024). Aspectos como uma abordagem individualizada são utilizados atualmente, incluindo aumento das práticas de atividade física, redução da exposição de substâncias tóxicas ambientais e uma melhor alimentação (GRAY *et al.*, 2024). Embora importantes, deve-se adotar outras medidas que visam minimizar ainda mais a chance de desenvolver essa condição e se desenvolvida, a realização do diagnóstico e tratamento de modo adequado, como no caso da mamografia (MORAN, 2022). Em um estudo holandês, notou-se que em apenas uma rodada de rastreamento utilizando a mamografia, a mortalidade dessa neoplasia reduziu em 9,6% (MORAN, 2022).

Observou-se uma redução de até 20% dos casos de mortalidade relacionado ao cancro da mama com a introdução do rastreio mamográfico, notando-se um impacto importante que essa prevenção acarreta na diminuição da mortalidade (MORAN, 2022).

O rastreamento é realizado inicialmente pela atenção primária à saúde (APS). Após o resultado, se normal, o paciente continua o acompanhamento e cuidado nos na APS (SALA *et al.*, 2025). Já na suspeita de câncer, há um encaminhamento para um atendimento mais especializado aos serviços de oncologia para a investigação, diagnóstico e tratamento (SALA *et al.*, 2025).

O rastreamento com mamografia não é recomendado, normalmente, em mulheres com idade inferior a 50 anos, por apresentar uma densidade mamária maior e logo, apresentando uma diminuição da sensibilidade nessa população (FERREIRA *et al.*, 2023). Além de não apresentar uma redução da mortalidade de modo significativo nessa faixa etária (FERREIRA *et al.*, 2023).

Algumas medidas associadas a uma redução das chances do desenvolvimento da CM é o controle dos fatores de risco, como uma alimentação saudável, prática regular de atividades físicas, um índice de gordura adequado, redução ou interrupção do etilismo (FERREIRA *et al.*, 2023). Essas medidas, quando realizadas, podem reduzir em até 28% das chances de desenvolver essa condição, além de outras doenças crônicas (FERREIRA *et al.*, 2023).

O acompanhamento das mulheres nessa faixa etária é importante para identificação dos casos da doença em estágios iniciais ou precursores, pois quando feito de modo tardio há taxas elevadas de mortalidade (CHANAKIRA *et al.*, 2024). Países desenvolvidos que apresentam esse rastreamento apresentam uma taxa de mortalidade menor quando se comparado aos não desenvolvidos que tinham uma política menor de rastreamento (CHANAKIRA *et al.*, 2024). Observou-se em países em desenvolvimento uma taxa de 17% maior de mortalidade, quando se comparado aos países desenvolvidos, notando-se a importância do rastreamento para redução das chances de complicações e melhora do prognóstico (CHANAKIRA *et al.*, 2024). Essa diferença se dá pela diferença exposição dos fatores de risco, acesso aos serviços e políticas de rastreamento a neoplasia (CHANAKIRA *et al.*, 2024).

A vigilância mamográfica também pode ser utilizada nos casos de CM prévio, tendo uma associação também com a diminuição da mortalidade (GORI *et al.*, 2024). A ultrassonografia pode ser um exame útil em auxiliar em determinados casos de detecção de modo precoce de recidivas locorregionais da neoplasia (GORI *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, evidencia-se a importância do rastreamento do CM para a detecção precoce, diagnóstico e respectivo tratamento da neoplasia, a fim de melhorar o prognóstico ao reduzir a mortalidade. O exame mais utilizado é a mamografia para



esse rastreamento, tendo impacto na redução da mortalidade. Ela pode ser utilizada nos casos de vigilância também em pacientes previamente tratados com essa neoplasia.

REFERÊNCIAS

CHANAKIRA, E. Z. *et al.* A systematic review of public health interventions to address breast cancer inequalities in low- and middle-income countries. *Systematic Reviews*, 2024. doi: 10.1186/s13643-024-02620-2.

FERREIRA, M. C. M. *et al.* Detecção precoce e prevenção do câncer de mama: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família de cidade de porte médio de MG, Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva*, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331030394>.

GORI, S. *et al.* Follow-up of early breast cancer in a public health system: A 2024 AIGOM consensus project. *CANCER TREATMENT REVIEWS*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctrv.2024.102832>

GRAY, J. *et al.* Development of Systemic Interventions to Decrease Breast Cancer Risk: A Group Concept Mapping Study. *Int J Environ Res Public Health*. 9 mar. 2024. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph21030318>.

MORAN, P.; CULLINAN, J. Is mammography screening an effective public health intervention? Evidence from a natural experiment. *Social Science & Medicine*, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2022.115073>.

SALA, D. C. P. *et al.* Barriers and facilitators of the implementation of mammography screening in the Brazilian public health system: scoping review. *BMC Public Health*, 2025. doi: 10.1186/s12889-025-22889-9.